

## **TRABALHOS PREMIADOS GRADUAÇÃO**

### **1 - Rodrigo Gustavo Paixão**

**ANÁLISE DA TERAPIA PULPAR REALIZADA EM DENTES DECÍDUOS DURANTE O ENSINO DE GRADUAÇÃO. UM ESTUDO RETROSPECTIVO. PAIXÃO R.G. \*, PUPPIN-RONTANI R.M., PASCON F.M. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-FOP**

O objetivo foi avaliar a efetividade das terapias pulpares realizadas em dentes decíduos e os benefícios em longo prazo aos pacientes infantis atendidos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP). A amostra compreendeu pacientes atendidos na clínica de odontologia infantil e reportados nos arquivos eletrônicos e prontuários da FOP, os quais receberam terapia pulpar em dentes decíduos durante os anos de 2008-2011. Observou-se que 2092 pacientes receberam a terapia pulpar (47,08% do gênero feminino/52,91% do gênero masculino). Foram realizadas 403 (11,44%) proteções pulpares, 34 (1,21%) capeamentos pulpares indiretos, 62 (2,22%) capeamentos pulpares diretos, 449 (17,89%) curativos de demora, 675 (24,2%) pulpotomias e 1166 (41,8%) pulpectomias. De acordo com 120 prontuários analisados em detalhes, foram realizados 92 procedimentos endodônticos: 9 (9,78%) proteções pulpares; 2 (2,17%) capeamentos pulpares; 8 (8,69%) curativos de demora; 20 (21,73%) pulpotomias e 53 (57,60%) pulpectomias. Após avaliação clínica, observou-se que 53 dentes decíduos tratados estavam presentes, 17 estavam ausentes sem a presença do sucessor permanente e 22 apresentaram os sucessores permanentes. Quanto ao material restaurador, 41 apresentaram resina composta; 6, material provisório e 6 nenhum tipo de material. Radiograficamente, 51 dentes apresentaram preservação do espaço periodontal e 2 não; 3 apresentaram alterações periapicais e 50 não. As taxas de sucesso foram de 85 e 70% para pulpotomia e pulpectomia, respectivamente. As terapias pulpares realizadas durante o ensino de graduação apresentaram maiores taxas de sucesso do que insucesso, evidenciando a efetividade dos procedimentos realizados.

### **2 - Mabelle de Freitas Monteiro**

**AVALIAÇÃO DA TRANSMISSIBILIDADE DE PATÓGENOS PERIODONTAIS EM FAMÍLIAS COM HISTÓRICO DE PERIODONTITE AGRESSIVA. MONTEIRO MF\*, TAIETE T, CASATI MZ, SALLUM EA, RUIZ KG, CASARIN RCV FOP - UNICAMP**

A periodontite agressiva generalizada (PAG) é uma doença multifatorial que apresenta um padrão microbiano relativamente constante e uma agregação familiar. Desta forma, pais com histórico de PAG podem transmitir a seus filhos alterações genéticas que predisporiam a ocorrência desta doença, além de microorganismos de maneira vertical aos seus descendentes. Assim este estudo avaliou a composição salivar de famílias em que pelo menos um dos pais apresentava histórico de PAG comparando à famílias saudáveis. Foram

selecionadas 30 famílias, sendo 15 com pais periodontalmente saudáveis e 15 com pais com histórico de PAG, que apresentavam pelo menos um filho com idade entre 6 e 12 anos. Saliva estimulada foi coletada de todos os indivíduos. Das amostras foi extraído o DNA bacteriano e avaliado, por meio de PCR Real time, as quantidades totais de *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* presentes na saliva de cada indivíduo. Na avaliação estatística constatou-se que as crianças de famílias com PAG apresentaram maior frequência de detecção de Aa (90%) que crianças de famílias saudáveis (45%). Pais com agressiva apresentaram uma concentração de Pg na saliva estatisticamente maior que pais saudáveis, situação não constatada na comparação das crianças. Na análise de transmissão vertical e do risco de infecção das crianças por meio do Odds Ratio constatou-se que crianças que apresentam pelo menos um dos pais positivos para Aa apresentam 16,3 mais risco de ser infectado pelo Aa. Assim sendo, pode-se concluir que há uma clara transmissão vertical do Aa entre famílias, sendo que filhos de pais com PAG apresentam maiores níveis desse patógeno.

## PÓS GRADUAÇÃO

### 1 - Livia Fávaro Zeola

#### INFLUÊNCIA DA GEOMETRIA DA LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOSA E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLAR SUPERIOR

ZEOLA, L.F.\*; MILITO, G.A.; MACHADO, A.C.; MENEZES, M.S.; SANTOS-FILHO, P.C.; SOARES, P.V.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O contato oclusal fora do longo eixo pode ser fator crítico quando associado à lesão cervical não cariosa (LCNC). O objetivo deste estudo foi analisar a influência da geometria da LCNC, restaurada ou não, e do carregamento no comportamento biomecânico de pré-molares superiores. Utilizou-se o método de elementos finitos, gerando 7 modelos 2D lineares, elásticos, com estruturas isotrópicas (polpa, osso, ligamento e restauração) e ortotrópicas (dentina e esmalte), em software Auto-CAD. Simulou-se, além do modelo Hírido(H), 3 diferentes morfologias de lesão: Mista (MI), Cunha (CN) e Arredondada (RE); e respectivos modelos restaurados com resina composta (R). Após a criação das áreas, gerou-se a malha (Ansys FEA Software) com elementos quadráticos de 8 nós PLANE183. Submeteu-se os modelos a 3 carregamentos (100N): Vertical (CV), Vestibular (CB) e Palatino (CP); restringindo o deslocamento na base do osso cortical. Os dados foram analisados quantitativamente e qualitativamente por critério de Tensão Máxima Principal. Como resultado, no grupo CP, os maiores valores de tensão apareceram no centro das lesões, já para CV e CB foram encontrados na parede superior da LCNC. O CP e CV apresentaram os maiores (35.39 MPa) e menores (2.80 MPa) valores de tensão, respectivamente. O modelo CN apresentou maiores concentrações de tensões. Concluiu-se que as lesões associadas com ângulos agudos, exibem concentrações mais elevadas de tensão quando sujeitas a cargas oblíquas. O CP é o mais prejudicial para a estrutura dental. LCNCs restauradas com resina

composta favorecem um padrão de distribuição de tensões, semelhante aos modelos hígidos.

## **2- VÍTOR LAGUARDIA GUIDO FARIA**

### **INFLUÊNCIA DO MATERIAL RESTAURADOR, LESÃO CERVICAL E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLAR SUPERIOR**

FARIA, V.L.G.\*; PEREIRA, F.A.; REIS, B.R.; NORITOMI, P.Y.; CESAR, P.F.; SOARES, P.V.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Conhecer o material restaurador e o efeito da lesão cervical orienta o profissional no planejamento reabilitador. Este estudo objetivou avaliar a influência dos materiais restauradores, na presença de lesão cervical na distribuição de tensões e deformações em pré-molares superiores. Como método, gerou-se 12 modelos virtuais 3D com cavidade MOD e acesso endodôntico: A (amálgama), R (resina composta), AL (amálgama + lesão cervical), RL (resina composta + lesão cervical), ALR (amálgama + lesão cervical com R) e RLR (resina composta + lesão cervical com R). Submetendo-os a carregamento axial e oblíquo, analisou-os por Von Mises e Tensão Máxima Principal. Para o teste de extensometria, selecionou-se 14 pré-molares superiores, divididos em dois grupos, que receberam os tratamentos seqüenciais e extensômetros na face vestibular e proximal mesial, submetendo a um carregamento compressivo de 0-100N. Como resultado, observou concentração de tensão e valores de deformação maiores em relação à R. AL e RL apresentaram valores mais elevados de tensão e deformação, quando comparados com A e ALR, R e RLR respectivamente, para os dois tipos de contato. ALR e RLR apresentaram padrão de distribuição de tensão-deformação similar à A e R, respectivamente. Conclusão: cavidades MOD de amálgama apresentaram maior concentração de tensão e maiores valores de deformação. A presença da lesão cervical aumentou os níveis de tensão e deformação; e a quando restaurou a lesão cervical com resina composta, recuperou o comportamento biomecânico hígido.